



SAÚDE MENTAL: DOENÇAS OCUPACIONAIS

Autor(res)

Ricardo Vitorino Marcos
Elisiani Pereira Xavier
Eliseu Aleixo
Flávio José Ayres De Santana
Wilder José Teixeira Moggi
Shirley Daiane Da Cruz Pinto
Rosângela Duarte Da Rocha Do Nascimento
Euzarene Nunes Dos Santos
José Andys Oliveira Rodrigues

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Resumo

Objetivos - Criar de um plano de ação para os profissionais de saúde, especialmente os que atuam na atenção básica – no que se refere à prevenção, vigilância e atenção à saúde dos funcionários. Visa também possibilitar a reflexão da relação entre doenças e atividades, importante para promover a qualidade, a resolutividade e a compreensão abrangente das ações e serviços voltados para o público trabalhador. Fundamentação Teórica - A carga de trabalho excessiva e a especificação do trabalho da enfermagem conferem muitas responsabilidades a esses trabalhadores, o que pode contribuir para o surgimento dessas doenças. Esta, então, tem um desenvolvimento lento e progressivo a partir de atividades vinculadas às condições de trabalho, onde as causas são duradouras e lentas. As doenças sofridas pela equipe de enfermagem em decorrência do trabalho são Doenças Relacionadas ao Trabalho Muscular, Síndrome de Burnout, Depressão, Distúrbios do Trato Respiratório, Trato Urinário e Pele. Os fatores que levam a essas doenças são muitos. Metodologia – Foram realizadas pesquisas em sites e artigos que mencionam ou estudam o tema. Resultados - Para controlar, entender a redução das doenças causadas pela exposição aos riscos ocupacionais, é necessário implantar um serviço de saúde para os trabalhadores no trabalho, onde este serviço monitorará a exposição aos riscos ocupacionais no trabalho dos enfermeiros e iniciar a educação continuada para esses profissionais em relação ao seu desempenho profissional, dando suporte para desempenhar suas funções com maior segurança e qualidade.